



H507

A CONSTRUÇÃO CULTURAL DO CORPO DO PRESIDÁRIO

Noemia Baldin Toffano (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jocimar Daolio (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O sistema prisional é um tema atual que vem sendo muito discutido tanto no âmbito científico quanto pela mídia que mobiliza a sociedade para esta discussão. O sensível aumento da violência e as freqüentes rebeliões de presidiários, nunca vistas antes, enfatizam a importância e a urgência de colocar em pauta discussões relacionadas à reclusão. Esta pesquisa buscou, por meio de entrevistas realizadas com presidiários em regime semi-aberto que trabalham na Faculdade de Educação Física da Unicamp, investigar a construção cultural do corpo e a relação existente entre esta construção e sua condição de reclusos, considerando o corpo dotado de significados sociais e produto de construção simbólica. A partir das entrevistas, foi possível identificar uma associação muito clara entre corpo e trabalho, sendo o corpo considerado instrumento para esse fim. Também foi possível identificar a família, o trabalho e a religião como pilares para a construção dos sentidos para suas vidas. Foi possível, ainda, perceber que a disciplina e vigilância constantes, próprias da instituição em que os presidiários se encontram, exercem grande influência na construção de significados em seu trabalho.

Corpo - Cultura - Presídio